



PROCESSO SELETIVO À MOBILIDADE ACADÊMICA EXTERNA 2018 – MOBEX 2018

EDITAL Nº 4 – COPERPS, DE 06 DE JUNHO DE 2018

5 de agosto de 2018

BOLETIM DE QUESTÕES

Nome: _____ Nº de Inscrição: _____

ÁREA III – CIÊNCIAS DAS HUMANIDADES I

Administração; Arquivologia; Biblioteconomia; Ciências Econômicas;
Ciências Contábeis e Turismo.

LEIA COM MUITA ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES SEGUINTES.

- 1 Confira se o **Boletim** que você recebeu corresponde ao curso ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão resposta. Caso contrário comunique ao fiscal de sala.
- 2 Este **Boletim** contém a **PROVA OBJETIVA**.
- 3 O **Boletim de Questões** consistirá de **40 (quarenta) questões de múltipla escolha**, sendo **10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 10 (dez) questões de História, 10 (dez) questões de Geografia e 10 (dez) questões de Matemática**. Cada questão objetiva apresenta 5 (cinco) alternativas. Identificadas por **(A), (B), (C), (D) e (E)**, das quais apenas uma é correta.
- 4 Confira se, além deste **Boletim**, você recebeu o **Cartão-Resposta**, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
- 5 É necessário conferir se a prova está completa e sem falhas, bem como se seu nome e o número de sua inscrição conferem com os dados contidos no **Cartão-Resposta**. Em caso de divergência, comunique imediatamente o fiscal de sala.
- 6 O **Cartão-Resposta** só será substituído se nele for constatado falha de impressão.
- 7 Será de exclusiva responsabilidade do candidato a certificação de que o **Cartão-Resposta** que lhe for entregue no dia da prova é realmente o seu. Não deverá ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou danificado de qualquer modo.
- 8 Após a conferência, assine seu nome no espaço próprio do **Cartão-Resposta**.
- 9 No **Cartão-Resposta** não serão computadas as questões cujas alternativas estiverem sem marcação, com marcação a lápis (grafite), com mais de uma alternativa marcada e aquelas que contiverem qualquer espécie de corretivo sobre as alternativas.
- 10 A marcação do **Cartão-Resposta** deve ser feita com **caneta esferográfica de tinta preta ou azul**.
- 11 O **Cartão-Resposta** será o único documento considerado para a correção. O **Boletim de Questões** deve ser usado apenas como rascunho e não valerá, sob hipótese alguma, para efeito de correção.
- 12 O tempo disponível para esta prova é de **três horas**, com início às **14 horas e término às 17 horas**, observado o horário de Belém/PA.
- 13 O candidato deverá permanecer obrigatoriamente no local de realização da prova por, no mínimo, **uma hora** após o início da prova.
- 14 Ao terminar a prova, o candidato deverá entregar ao fiscal de sala o **Boletim de Questões** e o **Cartão-Resposta**, e assinar a lista de presença.
- 15 Após às **16h30min** o candidato poderá solicitar ao fiscal levar este **Boletim de Questões**.



MARQUE A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA NAS QUESTÕES DE 1 A 40.

LÍNGUA PORTUGUESA

Utilitarismo

Stuart Mill

1 Uma simples observação deveria bastar contra a confusão dos ignorantes que supõem que aqueles
2 que defendem a utilidade como teste do certo e do errado usam este termo no sentido restrito e meramente
3 coloquial em que o útil se opõe ao prazer. Devemos desculpas aos filósofos opositores do utilitarismo por
4 confundi-los, ainda que momentaneamente, com pessoas capazes de uma concepção tão absurdamente
5 errada; o que se torna ainda mais extraordinário na medida em que a acusação contrária, de remeter tudo
6 ao prazer, e isso da forma mais grosseira, é uma das mais comuns contra o utilitarismo ... Aqueles que
7 sabem um pouco sobre essa questão estão cientes de que todos os autores, de Epicuro a Bentham, que
8 defendem o princípio da utilidade o entenderam não como algo a ser contraposto ao prazer, mas sim como
9 o próprio prazer, juntamente com a ausência de dor. E ao invés de opor o útil ao agradável ou ao
10 ornamental, sempre declararam que o útil também significa essas entre outras coisas. E, contudo, o
11 rebanho, inclusive o “rebanho dos escritores”, não apenas em jornais e outros periódicos, mas em livros de
12 peso e pretensão, estão perpetuamente cometendo esse erro superficial. Tomam a palavra utilidade e não
13 sabem sobre ela nada além de seu som. Habitualmente, expressam por meio dela a rejeição, ou o descuido,
14 do prazer em algumas de suas formas: a beleza, o ornamento, a diversão. E o termo não é apenas mal
15 aplicado por ignorância em sentido depreciativo, mas ocasionalmente até mesmo como um cumprimento,
16 como se significasse algo de superior à frivolidade ou aos meros prazeres momentâneos. Este uso
17 pervertido é o único pelo qual essa palavra é popularmente conhecida, e é desse uso que a nova geração
18 está adquirindo seu único entendimento desta palavra.

19 O credo que aceita como fundamento da moral o Útil ou o Princípio da Máxima Felicidade,
20 considera que uma ação é correta na medida em que tende a promover a felicidade, e errada quando tende
21 a gerar o oposto da felicidade. Por felicidade entende-se o prazer e a ausência da dor; por infelicidade, dor
22 ou privação do prazer. Para proporcionar uma visão mais clara do padrão moral estabelecido por essa
23 teoria, é preciso dizer muito mais; em particular, o que as ideias de dor e prazer incluem e até que ponto
24 essa questão fica em aberto. Mas as explicações suplementares não afetam a concepção de vida em que
25 essa teoria da moral se fundamenta: a saber, que o prazer e a ausência de dor são as únicas coisas
26 desejáveis como fim, e que todas as coisas desejáveis (que são numerosas no esquema utilitarista, como
27 em qualquer outro) o são ou porque o prazer é inerente a elas, ou porque consistem em meios de promover
28 o prazer e evitar a dor.

29 De acordo com o Princípio da Máxima Felicidade, explicado anteriormente, o fim último, com
30 referência ao qual todas as coisas são desejáveis (seja quando consideramos o nosso próprio bem ou o
31 de outras pessoas), traduz-se em uma existência livre, tanto quanto possível, de dor e o mais rica possível
32 em prazeres, tanto em relação à quantidade como à qualidade. O teste da qualidade e a medida pela qual
33 a compararmos à quantidade consistem na preferência daqueles que em suas oportunidades de
34 experimentar, à qual devem ser acrescentados seus hábitos de autoconsciência e de autoinspeção, são
35 mais favorecidos com os meios de comparação. Sendo esta, de acordo com a opinião utilitarista, a
36 finalidade de toda ação humana, trata-se também necessariamente do padrão de moralidade, que pode
37 ser definido da seguinte maneira: as regras e preceitos para a conduta humana cuja observância garante
38 uma existência tal como descrevemos para toda a humanidade, devem também ser estendidos a todos os
39 seres da criação dotados de sensibilidade, conforme suas naturezas permitam.

40 Devo mais uma vez repetir (o que aqueles que atacam o utilitarismo raramente fazem a justiça de
41 reconhecer) que a felicidade que constitui o padrão do utilitarismo sobre o que é certo na conduta não é
42 apenas a satisfação do próprio agente, mas a de todos os envolvidos. Entre a sua própria felicidade e a
43 dos outros, o utilitarismo requer que a pessoa seja estritamente imparcial, como um espectador
44 benevolente e desinteressado. Na regra de ouro de Jesus de Nazaré podemos encontrar o espírito da ética
45 utilitarista em sua plenitude. Fazer aos outros o que gostaríamos que nos fosse feito e amar o próximo
46 como a nós próprios constituem a perfeição ideal da moral utilitarista.

MARCONDES, D. Textos básicos de Ética – de Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 2007 (adaptado).

1 O texto de Stuart Mill apresenta argumentos em defesa do(s)/da

- (A) filósofos opositores do utilitarismo.
- (B) prazer individual.
- (C) ética utilitarista.
- (D) concepção de utilidade do “rebanho de escritores”.
- (E) conceito de utilidade como oposto a prazer.



- 2 A teoria da moral que se fundamenta no princípio da utilidade postula que
- (A) a conduta correta é aquela que se abstém do prazer.
 - (B) as pessoas devem se preocupar apenas com a própria felicidade.
 - (C) beleza e diversão são conceitos que não se coadunam com o conceito de utilidade.
 - (D) felicidade é prazer e ausência da dor.
 - (E) as regras e os preceitos utilitaristas destinam-se apenas à conduta humana.
- 3 No trecho “...estão perpetuamente cometendo esse erro superficial” (linha 12), a expressão “erro superficial” se refere a/a(s)
- (A) defesa da utilidade como teste do certo e do errado.
 - (B) concepção de *útil* como oposto a *prazer*.
 - (C) desculpas aos filósofos opositores do utilitarismo.
 - (D) estar ciente do que autores como Epicuro e Bentham defenderam.
 - (E) confundir os filósofos com pessoas capazes de uma concepção errada.
- 4 A palavra “*credo*” (linha 19) tem o significado de
- (A) profissão de fé.
 - (B) conjunto de princípios.
 - (C) opinião arraigada.
 - (D) oração católica.
 - (E) crença religiosa.
- 5 Na forma verbal “*traduz-se*” (linha 31), a partícula reflexiva “*se*” se refere a
- (A) bem.
 - (B) coisas.
 - (C) referência.
 - (D) fim último.
 - (E) princípio da máxima felicidade.
- 6 Nos trechos “*O teste da qualidade e a medida pela qual a comparamos à quantidade...*” (linhas 32 e 33) e “*... as regras e preceitos para a conduta humana cuja observância garante uma existência ...*” (linhas 37 e 38), os pronomes “*a*” (em destaque) e “*cuja*” referem-se, respectivamente, a
- (A) quantidade e conduta humana.
 - (B) qualidade e regras e preceitos.
 - (C) medida e conduta humana.
 - (D) qualidade e observância.
 - (E) quantidade e regras e preceitos.
- 7 A vírgula foi empregada para indicar a supressão de uma palavra anteriormente utilizada em
- (A) “*Habitualmente, expressam por meio dela a rejeição...*” (linha 13)
 - (B) “*Por felicidade entende-se o prazer e a ausência da dor; por infelicidade, dor ou privação do prazer*”. (linhas 21 e 22)
 - (C) “*De acordo com o Princípio da Máxima Felicidade, explicado anteriormente,...*” (linha 29)
 - (D) “*Sendo esta, de acordo com a opinião utilitarista, a finalidade de toda ação humana...*” (linhas 35 e 36)
 - (E) “*Entre a sua própria felicidade e a dos outros, o utilitarismo requer que a pessoa seja estritamente imparcial...*” (linhas 42 e 43)



- 8 A palavra *termo* no trecho “*E o termo não é apenas mal aplicado por ignorância em sentido depreciativo ...*” (linhas 14 e 15) se refere a
- (A) rejeição.
 - (B) diversão.
 - (C) beleza.
 - (D) prazer.
 - (E) utilidade.
- 9 A conjunção “*mas*” no trecho “*... a felicidade que constitui o padrão do utilitarismo sobre o que é certo na conduta não é apenas a satisfação do próprio agente, mas a de todos os envolvidos.*” (linhas 41 e 42) confere à oração que ela encabeça um sentido
- (A) alternativo.
 - (B) adversativo.
 - (C) aditivo.
 - (D) conclusivo.
 - (E) conformativo.
- 10 É correto afirmar que a crítica feita ao utilitarismo decorre da(s)
- (A) não aceitação do credo utilitarista.
 - (B) diferentes concepções do conceito de felicidade.
 - (C) discordância em relação à finalidade da ação humana.
 - (D) incompreensão do conceito de utilidade como concebido pela ética utilitarista.
 - (E) extensão das regras e preceitos de conduta a todos os seres da criação.

HISTÓRIA

- 11 Em relação à formação social da Grécia, mais especificamente a Atenas, assinale a afirmativa correta.
- (A) A estrutura social em Atenas estava baseada nas categorias de: cidadãos atenienses, metecos e escravos. Havia uma elite política e intelectual que tinha sua riqueza pautada na posse de terra e que concentrava os cargos públicos mais elevados. Artesãos e pequenos proprietários de terra compunham a categoria de cidadãos e metecos.
 - (B) O meteco era o estrangeiro, livre, mas excluído da cidadania e sem direito às propriedades imóveis. Pagava impostos e necessitava de um tutor, em geral, um cidadão que se responsabilizasse por ele. Não tinha capital econômico e propriedades, vivendo apenas de sua força de trabalho.
 - (C) O escravo era uma mercadoria, podendo trabalhar para o Estado ou para particulares. Morava na casa de seu senhor ou trabalhava fora dela, dando-lhe parte do produto arrecadado do seu trabalho. A maioria dos escravos vivia nas cidades realizando todo tipo de atividade manual e serviços domésticos. Havia, ainda, aqueles que eram alugados para fazer tarefas em épocas de colheita ou realizar atividades rotineiras da faina rural.
 - (D) O Período clássico é marcado pela menor acentuação da divisão hierárquica da sociedade ateniense. A democracia se consolidou e, com ela, a valorização do trabalho manual realizado por escravos, metecos e cidadãos, dentro da lógica comunitária e do bem comum do pensamento de Aristóteles.
 - (E) O cidadão é um ser político que vive na comunidade política, a pólis, criando leis, realizando discursos, mas também valorizando e executando as atividades indispensáveis ao provimento de subsistência da vida, das atividades laborais rotineiras do cotidiano, prestigiando a sociabilidade do ser humano e a sua vida em comunidade.



12 “Os historiadores antigos basearam a história na verdade.”

(Le Goff, História & Memória, p. 114).

O trecho extraído da obra do historiador francês Jacques Le Goff destaca uma concepção de história construída por historiadores greco-romanos, enfatizando a legitimidade como ponto importante da historiografia clássica. Sobre essa perspectiva de história, é correto afirmar:

- (A) A História Augusta era um conjunto de biografias dos imperadores romanos, desde a ascensão de Adriano até as vésperas do governo de Diocleciano. A escrita dessa história foi marcada por erudição, precisão e verdade sobre as ações políticas dos governantes e pela descrição fiel da vida dos cidadãos e escravos.
- (B) A historiografia romana clássica, como na obra de Tito Lívio, baseava-se na análise das conjunturas sociais e políticas. Rompia com a ideia de grandes exemplos históricos. Negava o passado como inspirador para as ações no presente, pois cada ação pertencia ao seu próprio contexto.
- (C) Tácito seguia a tradição que escrevia a história romana valorizando as grandes batalhas, buscando uma história monumental, em que os valores como coragem e inteligência ganhavam destaque. Fugia da construção de uma história que evidenciasse grandes escândalos ou imoralidades que envolviam os imperadores. Era preciso fazer emergir apenas as qualidades positivas dos governantes, para que estas pudessem inspirar o povo.
- (D) A historiografia romana seguia a tradição grega, como em Heródoto, pois este privilegiava o testemunho ocular na composição da narrativa histórica, e negava uma história baseada apenas nos documentos escritos e orais.
- (E) Políbio valorizava a investigação das causas históricas, entretanto avaliava o testemunho dentro de uma ordem moral geradora da verdade e civilização de um povo. Assim, escolheu descrever a ascensão do Império Romano não apenas em si mesma, mas como algo moralmente justo.

13 «Deus criou as pessoas vulgares para lavrar a terra e procurar, graças ao comércio, as comodidades necessárias à vida; criou o clero para os trabalhos da religião; os nobres para cultivarem a virtude e manterem a justiça, de forma que as ações e a moral destas distintas pessoas sejam um modelo para as outras»

(Georges Chastellain, séc. XV).

Quanto à igreja católica no mundo medieval ocidental, é correto afirmar que

- (A) exerceu, a partir do ano mil, um importante papel no crescimento econômico medieval. De algum modo, isto ocorreu por ter acumulado recursos na Alta Idade Média, podendo, com isso, financiar a construção de obras como mosteiros ou catedrais.
- (B) combateu, ao longo dos séculos XI-XII, as ações dos mercadores, fortalecendo o preconceito que a classe senhorial tinha em relação aos comerciantes.
- (C) não se adequou à nova realidade na Baixa Idade Média e representou uma poderosa barreira ideológica para o desenvolvimento das relações monetárias e comerciais.
- (D) combateu no século XI o surgimento de ordens monásticas que louvassem o trabalho manual, ou que organizassem novas formas de atividades econômicas, de cultivo da terra e de pecuária.
- (E) confirmou em fins do século XIII sua supremacia religiosa na Europa, apoiando a busca dessa hegemonia em ações pacíficas e missionárias.

14 A vida urbana na Europa entre os séculos X-XIII modificou-se porque

- (A) houve uma contração da vida urbana, traduzida na diminuição da população e da importância política das cidades. Seus habitantes, por sua vez, levavam uma vida semirural no interior das muralhas, dedicando-se ao plantio e ao gado.
- (B) as cidades passam a exercer uma atração sobre a população do campo. Os camponeses encontram nas cidades uma fuga contra a exploração exercida pelos senhores do campo. Entretanto o senhorio urbano passava a explorar economicamente esses emigrantes.
- (C) as cidades, por meio de seus juristas e universitários, geraram uma série de leis que no final da Idade Média visavam a proteger os camponeses emigrados, dando-lhes cidadania e direito de voto.
- (D) não houve a construção de valores comuns aos moradores da cidade, nem mesmo pode-se associar a expansão da mentalidade urbana a um patriotismo cidadão.
- (E) houve crescimento econômico de cidades como Bruges, Veneza, Florença e Milão que se apoiou no incremento comercial marítimo e no rompimento das atividades e produtos baseados no entorno rural.



- 15 O fim do Feudalismo está associado à formação de amplos Estados territoriais, governados por monarquias absolutistas na Europa, ao longo dos séculos XV a XVII. Sobre esse processo de formação dos Estados nacionais, suas teorias e as tensões políticas desse período, é correto afirmar:
- (A) Uma das primeiras aparições da palavra Estado está associada à obra *O Príncipe* (1513), de Maquiavel. Para este pensador florentino, a ética na política deveria ocorrer com vistas aos valores individuais, sendo imorais as ações que prejudicassem o indivíduo e morais aquelas que lhe seriam úteis. Desse modo, Maquiavel apoia a imoralidade na política e a eficácia pautada em critérios individuais em detrimento dos coletivos.
 - (B) Hobbes é um dos principais ideólogos do Estado moderno. Defendia a teoria do direito divino em detrimento do primado da política, ou seja, os indivíduos deveriam obedecer às ordens divinas a fim de sair do estado de natureza. No Estado hobbesiano, os súditos deveriam abnegar de seus direitos naturais e da paixão, a fim de apoiar-se no poder divino que teria a capacidade de punir e fazer vigorar a ordem e o contrato pela paz.
 - (C) Na história do pensamento político, Bodin é o teórico da soberania, que pensa o Estado como a instituição pública por excelência, de onde emana o poder político exercido pelo soberano que deve ser limitado pelo governo, em que o exercício do poder ocorre de forma democrática e liberal.
 - (D) O Absolutismo é comumente associado a um sistema político pautado no poder centralizado, em que o detentor do poder o exerce sem controle de outros poderes externos ou internos. O Absolutismo está ligado às transformações políticas e econômicas do despotismo fundamentado na autonomia financeira, na formação de um exército permanente e na burocracia.
 - (E) A Revolução Inglesa do século XVII, entre os anos de 1640 a 1660, foi um movimento social em que a igreja, a pequena nobreza e a massa da população se opuseram à classe mercantil e à alta nobreza, restaurando o governo absoluto do monarca e retardando as bases econômicas e políticas do que viria a ser a revolução burguesa na Inglaterra.
- 16 A palavra *descobrimento* é um equívoco e deve ser evitada, pois só se descobre uma terra que não é habitada, o que não era o caso da América. Portanto *descobrimento* é uma expressão imperialista muito utilizada para se referir à expansão marítima ou conquista, que teve lugar no início da era moderna. Sobre esse período histórico, é correto afirmar:
- (A) No caso português, a expansão marítima e comercial resultou na ação combinada do Estado e da Igreja. A Coroa portuguesa injetou recursos próprios, exércitos e patrocinou várias viagens de exploração ao Atlântico, em detrimento dos interesses da classe mercantil, que tinha na indústria a base de sua riqueza.
 - (B) O Mercantilismo, que se constituiu em um conjunto de medidas econômicas que floresceram na Europa a partir do século XVI, pautava-se na aliança entre os setores do comércio e do Estado. Estava associado à industrialização, à não intervenção do Estado na economia, conhecida como política do *Laissez faire*, desenvolvida no pensamento de Adam Smith.
 - (C) A presença de viajantes, exploradores e missionários forneceu as primeiras imagens das sociedades indígenas para a Europa, carregadas de representações exóticas e selvagens. Assim, a expressão "índio" foi utilizada para nomear as diversas etnias que viviam na América e que se encontravam em formações econômicas e sociais semelhantes entre si.
 - (D) A delimitação da porção territorial portuguesa, através do tratado de Tordesilhas, de algum modo, contribuiu com o fato de que as nações litorâneas de língua guarani, principalmente Tupi, formassem as primeiras imagens descritas pelos europeus sobre os povos do território brasileiro. Homens nus e pardos, descritos por Pero Vaz de Caminha, juntamente com a antropofagia, destacada pelo navegador florentino Américo Vespúcio, foram algumas das imagens iniciais construídas que justificavam a conquista e a exploração dos nativos.
 - (E) A igreja católica não participou ativamente da expansão comercial e da colonização. Embora as ordens religiosas atuassem no processo de educação formal, catequese e conversão dos novos povos, a igreja católica não realizou ações que interferiram na ordenação política da expansão marítima e colonizadora de portugueses e espanhóis.



- 17 O tráfico de escravos é apenas um aspecto da História da África, embora sua posição na ordem econômica mundial, na diáspora africana e na organização social e política dos países africanos acentue sua importância na história daquele continente. Neste sentido, sobre o tráfico de escravos na África, é correto afirmar:
- (A) O sistema geoeconômico orientado para o Atlântico, e que triangulava a Europa, a América e a África, tinha no comércio do ouro e do tráfico de escravos suas principais mercadorias. Nos séculos XV e XVI, a maior parte dos escravos vinha da África ocidental, da área da Senegâmbia, sua captura e venda contava com o apoio dos chefes e mercadores locais, sendo a Europa e as Ilhas do Atlântico um dos principais mercados desse comércio naqueles séculos iniciais.
 - (B) A penetração do tráfico de escravos na área do Congo e de Angola apoiou-se na demanda da colonização e da exploração da América, gerando renda aos mercadores, embora os aristocratas e a própria Coroa Portuguesa e de Castela não se beneficiassem diretamente do tráfico, ficando a renda nas mãos dos traficantes ilegais.
 - (C) Desde o século XVI, potências como França, Inglaterra e Holanda vão entrar em conflito com Portugal e Espanha pelo comércio de escravos. A partir daquele século, a maior parte das pessoas escravizadas vendidas na América passou a ser oriunda da África Oriental e do sul do continente africano.
 - (D) A criação de Companhias de Comércio que monopolizavam o mercado africano ocorreu em diversos países europeus. Por estarem estreitamente associadas ao comércio, essas Companhias não atuavam na promoção e na construção de feitorias europeias na África, fragilizando a presença dos países europeus no continente africano no século XVII.
 - (E) A maior parte do comércio realizado entre os comerciantes brancos e os soberanos e negociantes negros de escravos ocorria na costa do continente africano; desse modo, as áreas mais recuadas do interior do continente não sofreram os efeitos do tráfico de escravos, ficando ainda bem povoadas e com suas tradições mantidas.
- 18 Entre os anos de 1500 a 1800, grande parte da África sofreu mudanças em consequência das relações exteriores do continente, ocasionando transformações sociais importantes. Em relação a esse período, é correto afirmar:
- (A) O expansionismo português e espanhol gerou a economia de pilhagem, pautada na pirataria e nos tributos, que fortaleceu as cidades mercantis e a expansão dos portos africanos nas áreas próximas ao Mediterrâneo e ao Oceano Índico, que possuíam uma baixa produção agrícola e artesanal.
 - (B) As feitorias instaladas pelos países europeus eram centros industriais importantes, fruto de uma política de exportação e importação de produtos na África centro-ocidental que fortaleceu as antigas elites dirigentes e os negociantes autóctones.
 - (C) Novos Estados, concepções de Estado e sistemas de governos se formam nos séculos XVI e XVII, na Europa. Estados descentralizados, formados por uma aristocracia enfraquecida, e a desarticulação do tráfico de escravos geraram crise comercial e falta de moeda de ouro e prata.
 - (D) Trata-se de um período em que novas culturas alimentícias originárias da América foram introduzidas no continente africano, como o milho e a mandioca, fruto do comércio transatlântico, dando origem à agricultura no continente africano, que não havia tido uma agricultura expressiva até então.
 - (E) Houve uma intensa diáspora africana, com a presença de escravos negros em diversos continentes. Na América esta presença se fez sentir em diversas localidades, acompanhada da resistência traduzida em conspirações, fugas e revoltas escravas, nas quais a religiosidade, como o Obeah, o Vodun e o Islã, podia ganhar importante papel.



- 19 O descobrimento da América portuguesa foi marcado por um conjunto de representações acerca da vida, do homem, da natureza, da alteridade e do mundo. Estas representações normalmente significam
- (A) no caso português, o rompimento com as explicações mágicas e fantásticas do mundo. Como indício dessa ruptura, cita-se o declínio da Inquisição ao longo do século XVI.
 - (B) a chegada de avanços tecnológicos, como as caravelas, com sua navegação apoiada em cálculos precisos e observações astronômicas. Essas mudanças no saber técnico tiveram reflexo nas práticas cotidianas do povo comum português, que se afastou do magismo, tornando-se a ciência o campo privilegiado das explicações sobre a natureza.
 - (C) que, apesar do racionalismo que ganhava terreno na Europa, a descoberta da América também foi marcada pela preocupação com a difusão de sentimentos e de percepções religiosas, como o empenho catequético dos jesuítas e a presença da Inquisição portuguesa no Novo Mundo.
 - (D) um aumento do conhecimento e a perda de espaço da demonologia para a ciência moderna. O “diabo” deixa de ser ponto de apoio para a explicação do “outro”, em especial dos hábitos cotidianos que estavam associados diretamente aos ameríndios.
 - (E) que a Europa foi lançada na era da valorização da razão e do rompimento dos dogmas religiosos. O clero perdeu espaço de poder e os cientistas passaram a ditar o sentido da colonização da América.
- 20 Sobre escravidão na América portuguesa, é correto afirmar:
- (A) A exploração do pau-brasil no século XVI, o incremento da produção açucareira no século XVII e o avanço da extração de ouro no século XVIII tiveram como ponto comum a exploração da mão de obra escrava africana.
 - (B) Na administração pombalina, a América Setentrional teve sua economia reduzida ao extrativismo, que foi resultado da ausência de ações da Coroa portuguesa para inserção de escravos africanos na região.
 - (C) A região que atualmente se conhece como Nordeste concentrou a maior parte da escravaria de origem africana no Brasil, com destaque para as áreas de pecuária.
 - (D) Nas áreas com contornos urbanos do Brasil colonial, a mão de obra utilizada era livre, pois os escravos estavam circunscritos à produção agropastoril ou à exploração mineral.
 - (E) O paternalismo se instituiu como importante dimensão na relação entre senhor e escravo. Para além dos castigos físicos exercidos contra os escravos, houve uma série de negociações, resistências e obrigações entre proprietários e cativos.

GEOGRAFIA

- 21 Leia atentamente o texto a seguir.

Toda vez que o conhecimento geográfico é projetado para um conjunto de pessoas que vai trabalhar com planejamento, ele passa a ser altamente ético e humanitário. São os geógrafos que cuidam das relações entre homens, comunidades, sociedades e meio ambiente em que esses componentes básicos do planeta, junto com a vida vegetal e animal, têm o seu *habitat*.

O geógrafo tem que estar sempre atento à história em processo, que, em geral, é publicada parcialmente nos jornais do país e do mundo. Assim, pode inserir sua consciência crítica nos mais variados tipos de fatos acontecidos na face da Terra. Na realidade, não existe planejamento regional sem estudos básicos de geografia humana e social.

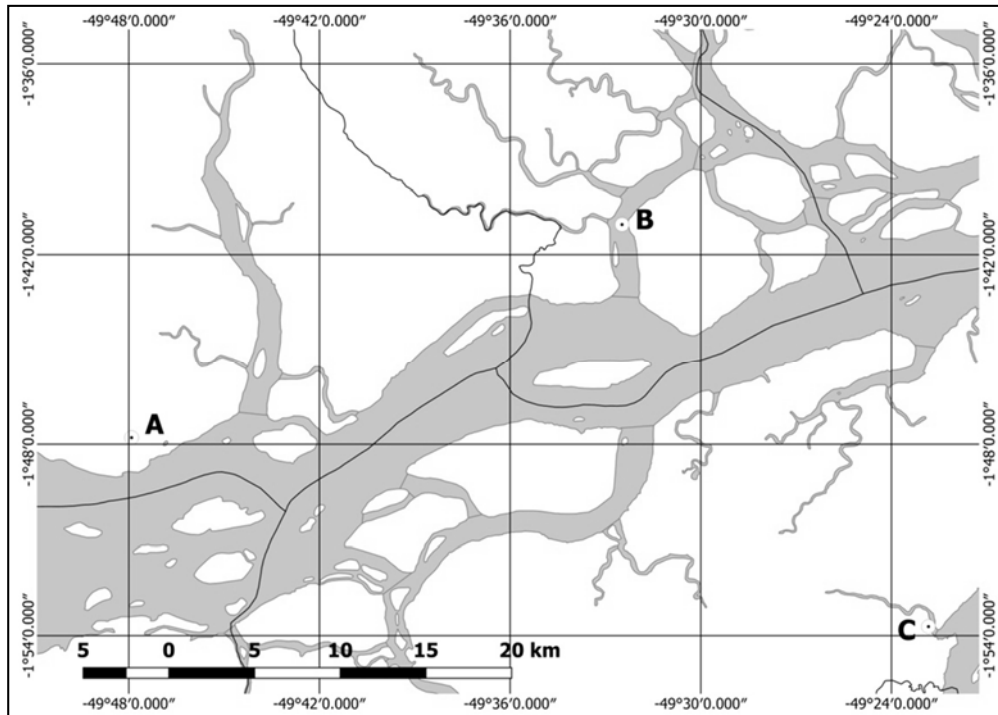
(AB'SABER, A. N. **O que é ser geógrafo**: memórias profissionais de Aziz Nacib Ab'Saber / em depoimento a Cynara Menezes. Rio de Janeiro: Record, 2007. p. 145).

No que se refere ao objeto de estudo da Geografia, é correto afirmar:

- (A) O objeto de estudo da Geografia é o espaço geográfico. Essa ciência tem como ferramentas de análise os conceitos-chave de espaço, território, região, paisagem e lugar.
- (B) O objeto de estudo da Geografia é limitado às construções humanas e suas repercussões socioespaciais.
- (C) Fazem parte da análise do geógrafo as obras humanas e a diversificação das paisagens sobre a superfície terrestre, sem a análise dos elementos, objetos ou fenômenos subterrâneos.
- (D) Para compreender o seu objeto de estudo - o espaço geográfico, a Geografia utiliza-se da produção cartográfica, que pode ser entendida como o conjunto de técnicas de produção de mapas, cartas e plantas em ambiente computacional.
- (E) A Geografia possui diversas especializações que auxiliam no entendimento do espaço geográfico, como a geologia, a biologia, o turismo e o urbanismo.



22 A Cartografia é uma importante forma de comunicação e ferramenta necessária para o ordenamento territorial. Considerando essa afirmação, analise a figura a seguir.



Com base na figura acima, é correto afirmar que os pontos

- (A) A e B estão distantes, aproximadamente, 25 quilômetros.
- (B) A e B estão distantes, aproximadamente, 30 quilômetros.
- (C) B e C estão distantes, aproximadamente, 40 quilômetros.
- (D) A e B estão distantes, aproximadamente, 40 quilômetros.
- (E) A e C estão distantes, aproximadamente, 30 quilômetros.



- 23 Para a representação espacial e o ensino de geografia, o uso de imagens de sensoriamento remoto pode ser definido como um conjunto de tecnologias que possibilitaram o avanço na coleta e na produção da informação geográfica nos últimos anos. Existem diversos aplicativos e sites que popularizaram o acesso às chamadas imagens de satélite, dentre estes o *Google Earth*. Sobre o assunto, analise a figura a seguir.

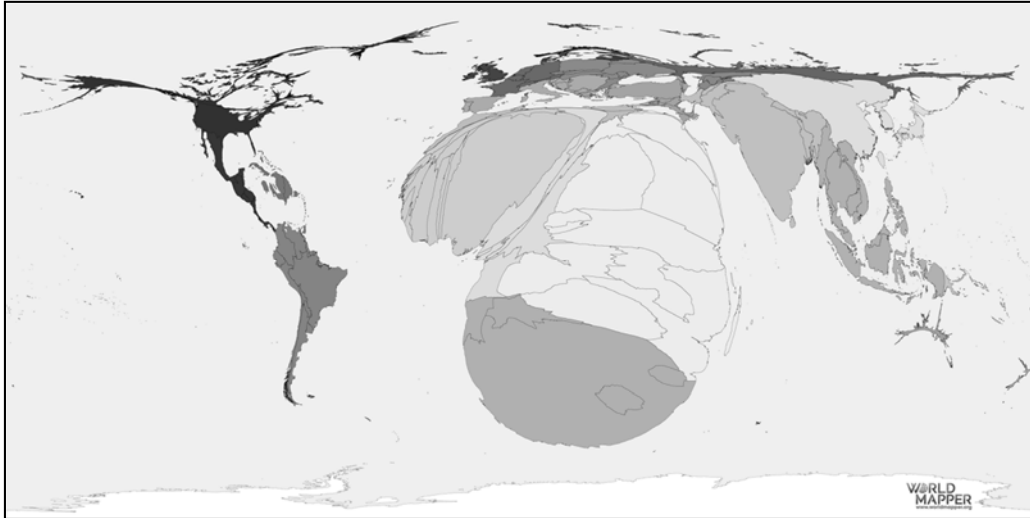


Fonte: **Google Earth**. Acesso em 02/06/2018. Disponível em: <https://www.google.com/earth>

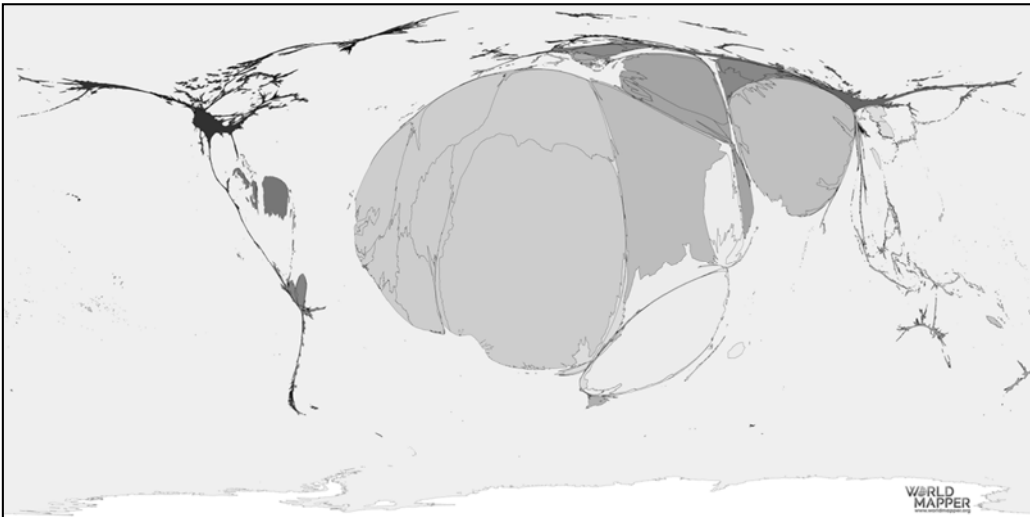
Com base na figura acima, é correto afirmar:

- (A) Os pontos A e B são simultaneamente área urbana e corpos d'água.
- (B) Os pontos A, D e C são simultaneamente vegetação e corpos d'água.
- (C) Os pontos B, C e D são simultaneamente área urbana e corpos d'água.
- (D) Os pontos A, B, C e D são simultaneamente área urbana, vegetação e corpos d'água.
- (E) Trata-se de uma imagem de sensoriamento remoto que representa informações altimétricas e climatológicas do terreno cartografado.

- 24 Considerando os conhecimentos sobre a dinâmica mundial dos territórios nacionais, analise as anamorfoses a seguir.



Anamorfose 01: Worldmapper. **Prevalência do HIV** (2013). Fonte: <https://worldmapper.org/maps/hiv-prevalence-2013/>



Anamorfose 02: Worldmapper. **Sem educação primária**. Fonte: https://worldmapper.org/maps/education-noprimary-2015/?sf_action=get_data&sf_data=results&_sft_product_cat=education

Com base nas imagens acima, é correto afirmar:

- (A) As anamorfoses demonstram a geometria (desenho) real dos países com as temáticas de oferta de escolas primárias e o número de casos de HIV, sobrepostos nos territórios nacionais.
- (B) As imagens mostram a ausência na produção de bens primários e secundários, o que reflete diretamente no PIB dos países africanos e, simultaneamente, influencia na existência dos casos de HIV e na oferta de escolas primárias.
- (C) As anamorfoses evidenciam a inexistência de casos de HIV nos EUA, Japão e Canadá e a ausência da oferta de serviços educacionais e de saúde nos países africanos.
- (D) As imagens enfatizam o elevado número de professores e escolas primárias nos países desenvolvidos, o que reflete diretamente na qualidade da educação e impede que no futuro as pessoas contraiam o vírus da Imunodeficiência Humana (HIV).
- (E) As imagens demonstram as evidentes distorções socioeconômicas entre países desenvolvidos, que possuem elevado PIB, acesso aos sistemas de ensino e de saúde, em contraste com a realidade de países subdesenvolvidos, que, apesar de riquezas naturais diversas em seus territórios, enfrentam a ausência de serviços básicos de saúde e educação.



- 25 Sobre a ocupação da Amazônia e a atual situação do sistema de transporte e mobilidade na região, é correto afirmar:
- (A) O transporte multimodal, presente em todos os estados da Amazônia legal, auxilia no escoamento da produção e no transporte de pessoas.
 - (B) O transporte fluvial se destaca nas cidades amazônicas, com uso intenso das rodovias no transporte de pessoas nas cidades ribeirinhas.
 - (C) Na Amazônia brasileira, o transporte rodoviário é precário ou inexistente, concentrado em alguns estados e de forma centralizada em algumas regiões. Isso é um fator que dificulta o transporte e o escoamento de bens e pessoas nos municípios amazônicos.
 - (D) Os sistemas de transportes ferroviário, rodoviário, aéreo e aquaviário, que formam um sistema multimodal, estão presentes em todos os municípios amazônicos, com destaque para a estrada de ferro de Carajás, que liga o sudeste paraense às demais regiões brasileiras.
 - (E) O sistema de transporte ferroviário, existente nos estados amazônicos, tem o foco principal no transporte de pessoas e produtos alimentícios, ficando em segundo plano os produtos oriundos da mineração e do agronegócio.
- 26 Em se tratando da relação sociedade-natureza, o Geossistema é entendido como todo o potencial ecológico de determinado espaço, no qual há uma exploração biológica, podendo influenciar fatores sociais e econômicos na estrutura da expressão espacial. Com base nessa concepção acerca do Geossistema, é correto afirmar:
- (A) Fazem parte do Geossistema as interações biológicas entre a fauna e a flora, sendo que as ações antrópicas devem ser compreendidas de forma isolada, como componente da alteração das paisagens.
 - (B) Para o entendimento do Geossistema, as ações antrópicas são preponderantes sobre os demais fatores, sendo que as modificações humanas são mais importantes para o entendimento das paisagens.
 - (C) No estudo do Geossistema, é necessário compreender as partes e os processos isoladamente, como forma de entender a organização e a hierarquia do todo.
 - (D) Os Geossistemas devem ser compreendidos a partir da análise dos fenômenos naturais, sem as interferências econômicas e sociais.
 - (E) O Geossistema se define por um certo tipo de exploração biológica do espaço, tendo como componente o potencial biológico (climático, geomorfológico, hidrológico), em conjunto com os fatores antrópicos, a partir da relação sociedade-natureza.
- 27 A respeito da gênese e da dinâmica dos compartimentos do relevo costeiro, analise as afirmativas seguintes.
- I As costas são amplas regiões onde a terra e os rios encontram o mar. Os problemas ambientais atuais, como a erosão costeira e a poluição das águas rasas, têm feito com que a geomorfologia das linhas de costa seja uma área crítica de pesquisa. As linhas de costa, mesmo dentro de um único continente, apresentam contrastes marcantes, como na existência de praias arenosas, linhas de costa rochosas, falésias e recifes de corais.
 - II Ondas, correntes longitudinais, correntes de maré e ressacas interagem com os processos da tectônica de placas e com as estruturas geológicas da costa para moldar as linhas de costa em múltiplas formas. É possível ver esses fatores funcionando nas linhas de costa mais populares - as praias.
 - III Uma praia é uma linha de costa formada por areia e seixos. As praias podem mudar de forma a cada dia, a cada semana, a cada estação e a cada ano. As ondas e as marés podem, algumas vezes, alargar e estender a praia por meio da deposição de areia e, em outros momentos, estreitá-las, carregando a areia.
 - IV As linhas de costa do mundo servem como barômetros para as iminentes mudanças causadas por muitos tipos de atividades humanas. A poluição nos cursos d'água nos continentes, cedo ou tarde, chega à praia, assim como o chorume dos lixões das cidades e o óleo de lavagem de tanques em alto-mar são levados à costa. À medida que a ocupação imobiliária e as construções ao longo das linhas costeiras expandem-se, nota-se a diminuição continuada e, mesmo, o desaparecimento de algumas praias. À proporção que o aquecimento global causar a subida do nível do mar, também serão percebidos os efeitos nas praias.

Estão corretas

- (A) I e II, somente.
- (B) I e IV, somente.
- (C) II e IV, somente.
- (D) II e III, somente.
- (E) I, II, III e IV.



28 Acerca das territorialidades e dinâmicas econômicas no Brasil, analise a tabela a seguir.

Grandes Regiões	Total		
	Área Absoluta (km ²)	Relativa (%)	Extensão Malha Rodoviária (Km)
Brasil			
Total Brasil	8.515.759,090	100,00	103.259
Norte	3.853.840,882	45,26	12.327
Nordeste	1.554.291,107	18,25	27.898
Sudeste	924.608,854	10,86	28.843
Sul	576.783,781	6,77	18.080
Centro-Oeste	1.606.234,466	18,86	16.111

Fonte: Tabela - Área total do País (km²) e Evolução/Extensão por Região da Malha Rodoviária (km) – 2016. IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais, Malha Municipal (2016) / Confederação Nacional de Transportes (CNT, 2017).

Com base na tabela acima, é correto afirmar:

- (A) A infraestrutura de transporte no território brasileiro é desigual, visto que é concentrada no Centro-Sul do país, principalmente nos estados mais industrializados, como São Paulo e Rio de Janeiro, onde predomina o transporte modal rodoviário. Assim, o território brasileiro se conecta pela malha rodoviária, muito superior às das ferrovias e das hidrovias, com exceção da região amazônica, onde o transporte de hidrovias predomina em função de o modal rodoviário ainda ser insuficiente.
- (B) A configuração territorial atual se dá devido ao contexto histórico em que o território brasileiro foi ocupado e ainda reflete nos dias de hoje. Atualmente as maiores concentrações populacionais se destacam nos estados do Norte e Nordeste, devido à atração de empreendimentos econômicos diversos, que vem adensando as cidades e causando impactos significativos nos principais biomas brasileiros, como acontece com o dendê e o eucalipto na floresta amazônica, a geração de energia eólica no semiárido brasileiro, e a cana-de-açúcar no Pantanal.
- (C) No que se refere ao transporte aeroviário, o território brasileiro se relaciona entre os pontos de conexão existentes nas capitais e cidades médias, tendo em Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro os aeroportos com maior fluxo de voos de conexão doméstica e internacional. É importante enfatizar que a malha de conexão aeroviária na Amazônia brasileira teve um aumento significativo, causado, principalmente, pela crescente demanda de passageiros e por investimentos na infraestrutura, realizados durante o período da Copa do Mundo no Brasil (2014) e das Olimpíadas no Rio de Janeiro (2016).
- (D) No meio rural da Amazônia brasileira, as circunstâncias são variadas, com grandes áreas direcionadas à produção do agronegócio, com a presença de empreendimentos minero-metalúrgicos e de geração de energia, contudo sem a incidência de conflitos pela posse da terra, fazendo com que o espaço rural amazônico possua baixo índice de violência e criminalidade.
- (E) O território brasileiro é composto por cinco regiões (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul), tem no Norte a maior região (45,26% da área total) e possui majoritariamente sua população habitando as áreas próximas do litoral brasileiro, sendo diferente na região amazônica, em que a maioria da população está localizada nas proximidades das fronteiras com outros países.

29 Observe a figura a seguir.



Fonte: Charge do Latuff: **E o clima?** Disponível em:

<http://operamundi.uol.com.br/conteudo/geral/42461/charge+do+latuff+e+o+clima.shtml>

Com base nos estudos sobre o clima e as mudanças climáticas, é correto afirmar:

- (A) As mudanças globais no clima são causadas pelas emissões da queima de combustíveis fósseis e outras atividades antropogênicas. Os fenômenos naturais não contribuem com alterações no clima em escala global.
- (B) É cada vez mais evidente que o principal modificador do clima é o homem e suas atividades, visto que mudanças climáticas são resultado das ações antrópicas sobre a superfície do planeta.
- (C) A existência de arborização, verticalização e asfaltamento excessivo influencia diretamente na qualidade do microclima urbano.
- (D) As mudanças climáticas são fatores inerentes aos estudos das ciências sociais, como da Geografia, pois as primeiras alterações no clima ocorreram a partir do surgimento da humanidade, com a intensificação após a revolução industrial e a queima de combustíveis fósseis.
- (E) As alterações climáticas causadas pela emissão de gases do efeito estufa são sentidas principalmente nas grandes cidades, com o intenso uso de automóveis. Nas áreas rurais, mais florestadas, os impactos são insignificantes.



- 30 No atual período, chamado de Meio Técnico-científico-Informacional ou Globalização, os fenômenos e os processos que ocorrem em escala local têm implicações também nas escalas nacionais e internacionais, como no caso de epidemias, migração ou questões climáticas. Sobre esse assunto, é correto afirmar:
- (A) O chamado meio Técnico-científico-Informacional é caracterizado pela disponibilização igualitária de todos os bens e meios de comunicação e transportes para os países do mundo, de forma a tornar o mundo mais acessível e justo.
 - (B) O aparecimento de epidemias, como o vírus Influenza A (H1N1), causou pânico nas pessoas de diversos países, fato que demonstra que não somente as tecnologias, culturas e os meios de comunicação globalizaram o mundo, mas também as doenças, riscos ambientais e crises migratórias que se tornaram preocupação não apenas dos países onde ocorrem, mas também de todas as nações.
 - (C) Com a globalização, as distâncias geográficas foram encurtadas, visto que os meios de transporte tornaram a locomoção mais rápida, possibilitando a aproximação dos lugares.
 - (D) As redes sociais são exemplos da interconexão global entre todos os lugares do globo terrestre, por isso a globalização deve ser compreendida como um fenômeno que trouxe progresso para a humanidade.
 - (E) Com a globalização, cada vez mais os Estados vêm fortalecendo sua influência sobre os territórios nacionais, fazendo com que as decisões tomadas pelas grandes empresas multinacionais ocorram de forma pontual, somente nos locais onde estão situadas suas fábricas.

MATEMÁTICA

- 31 O número real $\sqrt{2}$ é um número irracional porque
- (A) é raiz de $x^3 - x^2 - 2x + 1$.
 - (B) é a diagonal de um cubo.
 - (C) é um número imaginário.
 - (D) não é solução da equação $mx + n = 0$, em que m e n são inteiros, $m \neq 0$.
 - (E) o inverso de $a + b\sqrt{2}$ é $(a - b\sqrt{2}) / (a^2 - 2b^2)$.
- 32 Em um triângulo retângulo, a altura em relação à hipotenusa divide a hipotenusa em dois segmentos de comprimentos $\sec(x) - 1$ e $\sec(x) + 1$. É correto afirmar que
- (A) um dos ângulos do triângulo mede x radianos.
 - (B) a altura tem medida $\operatorname{tg}(x)$.
 - (C) um dos catetos tem medida $\operatorname{sen}(x)$.
 - (D) a altura em relação à hipotenusa divide o ângulo reto em dois ângulos u e v , tais que $\operatorname{sen}(u)(\sec(x) + 1) + \operatorname{sen}(v)(\sec(x) - 1) = 0$.
 - (E) as medidas dos catetos são $1/\sqrt{2}$ e $\operatorname{tg}(x)/\sqrt{2}$.
- 33 É correto afirmar que $\lim_{x \rightarrow 0} \frac{1 - \cos x}{\operatorname{sen}^2 x}$ é igual a
- (A) -2.
 - (B) 1.
 - (C) 2.
 - (D) $\frac{1}{2}$.
 - (E) 0.
- 34 A função $f(x) = \frac{-x}{|x|}$, se $x \neq 0$ e $f(0) = 0$,
- (A) é contínua em todo o conjunto \mathbb{R} .
 - (B) satisfaz $\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = +1$.
 - (C) satisfaz $\lim_{x \rightarrow 0^-} f(x) = -1$.
 - (D) não tem limite em $x = 0$.
 - (E) satisfaz $\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = 0$.



- 35 Se $g(x)$ e $h(x)$ são funções deriváveis, então a derivada da função $\frac{g(x)}{h(x)^2}$ é
- (A) $\frac{h(x)g'(x)-g(x)h'(x)}{h(x)^2}$.
- (B) $\frac{h(x)g'(x)-g(x)h'(x)}{h(x)^4}$.
- (C) $2\frac{h(x)g'(x)-g(x)h'(x)}{h(x)^4}$.
- (D) $2\frac{h(x)^2g'(x)-g(x)h(x)h'(x)}{h(x)^4}$.
- (E) $\frac{h(x)^2g'(x)-2g(x)h(x)h'(x)}{h(x)^4}$.
- 36 O triângulo de vértices $A=(0,0)$, $B=(x,0)$, $C=(x,y)$, em que o ponto C pertence à região do plano definida por $0 \leq y \leq \sqrt{1-(x-2)^2}$, tem área máxima quando x é igual a
- (A) 2.
- (B) $(5-\sqrt{3})/2$.
- (C) $(3+\sqrt{3})/2$.
- (D) $1+\sqrt{2}/2$.
- (E) $2+1/\sqrt{2}$.
- 37 A função $x F(x)$ é a primitiva de $x \cos x + \sin x$, em que $F(x)$ é a primitiva de $f(x)$. Então $f(x)$ é
- (A) $\cos x$.
- (B) $\sin x$.
- (C) $x \cos x$.
- (D) $x \sin x$.
- (E) $\sin x + \cos x$.
- 38 Através da rotação da curva $y=x^2$, em torno do eixo x , com $0 \leq x \leq 1$, obtém-se um sólido de volume
- (A) $2\pi/5$.
- (B) $\pi/3$.
- (C) $\pi/4$.
- (D) $\pi/5$.
- (E) $\pi/2$.
- 39 Uma partícula sobre uma reta acelera de $t=0$ até $t=4$, saindo do repouso, com aceleração $a(t)=e^t-1$. O espaço percorrido foi de
- (A) e^4-13 .
- (B) e^4-5 .
- (C) e^4 .
- (D) e^4-1 .
- (E) e^4-8 .
- 40 Se $f(x)=x^5+x^3+1$ e $g(x)$ é a função inversa de f , então $g'(3)$ é igual a
- (A) $1/6$.
- (B) $1/8$.
- (C) $1/5$.
- (D) $-1/3$.
- (E) $1/12$.